ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE CERRO NEGRO

MEMORIAL DESCRITIVO
E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar os materiais, serviços e critérios técnicos que deverão ser empregados na execução de Reforma na UBS – Porte I, respeitando as normas técnicas da ABNT.

A empresa executora assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o caderno de encargos, instruções de licitação e demais documentos técnicos fornecidos. No desenvolvimento de todos os serviços e em suas proximidades devem ser previstos e adotados prioritariamente equipamentos individual (EPI). Os EPI's devem ser fornecidos aos trabalhadores gratuitamente e adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Sua utilização deve ser realizada mediante orientação e treinamento do trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação. A higienização, manutenção e testes deverão ser realizados periodicamente em conformidade com procedimentos específicos.

Os EPI´s devem possuir Certificado de Aprovação – CA, atualmente sob responsabilidade do INMETRO, serem selecionados e implantados após uma análise criteriosa realizada por profissionais legalmente habilitados.

O executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o presente memorial descritivo, edital e demais documentos técnicos fornecidos, bem como quaisquer dados eventualmente decorrentes da realização dos trabalhos.

O executante assumirá integral responsabilidade e garantia pela execução de qualquer modificação que forem eventualmente por ele proposto e aceitos pelo Contratante e pelo Autor do Projeto. Esta responsabilidade e garantia inclui não somente a estabilidade e segurança da obra, como também as conseqüências advindas destas modificações e variantes, sob o ponto de vista do acabamento, aspecto estético, adequação as finalidades do prédio e ao clima e costumes locais.

2. ESPECIFICAÇÕES

I. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

De maneira geral os materiais deverão ser de boa qualidade e atender às seguintes normas brasileiras da ABNT:

- Argamassas: NBR 7214, NBR 7215, NBRNM67 e NBR 8522;
- Tubos e conexões de PVC soldável para instalações prediais: NBR 5648;
- Cimento Portland: NBR 5732;
- Agregados para concreto: NBR 7211;
- Fator água/cimento: NBR 6118;

II. REFORMA INTERNA

a) Trincas e Fissuras

As falhas ou fissuras na parede, estas devem ser tratadas e corrigidas. Para recuperar as fissuras deverá ser aplicado um selante flexível, como poliuretano, silicone, etc. em um sulco aberto na região da trinca, com aproximadamente 10 mm de largura e 10 mm de profundidade.

b) Vidros

Trocar os vidros comuns transparente, nas janelas que estão com vidros quebrados. Seguindo o padrão da UBS – Porte I.

c) Banheiros

As instalações hidro-sanitárias deverão ser totalmente revisadas, sendo possível a utilização dos pontos das tubulações já existentes nos banheiros feminino e masculino visando as adequações necessárias para sua funcionalidade

d) Pintura

Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida. Será eliminada toda a poeira depositada nas superfícies a pintar, sendo assim, deverão receber preparo necessário para a execução dos serviços de pintura atendendo às normas NBR 11702, NBR 12554 e NBR 13245.

As superfícies deverão respeitar as recomendações do fabricante. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura. Deverá ser aplicado um fundo preparador antes da pintura, seguido de 2 demãos de tinta.

As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos. As cores serão definidas pela Engenheira Fiscal da obra.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos de 48 horas, nesse caso, o intervalo recomendado. Deverá ser com pintura látex acrílica duas demãos em todas as paredes.

III. REFORMA EXTERNA

e) Trincas e Fissuras

As falhas ou fissuras na parede, estas devem ser tratadas e corrigidas. Para recuperar as fissuras deverá ser aplicado um selante flexível, como poliuretano, silicone, etc. em um sulco aberto na região da trinca, com aproximadamente 10 mm de largura e 10 mm de profundidade.

f) Vidros

Trocar os vidros comuns transparente, nas janelas que estão com vidros quebrados. Seguindo o padrão da UBS – Porte I.

g) Cobertura

A cobertura deverá ser revisada, trocando ripas, caibros e telhas danificados, ou seja, ficando a cobertura sem infiltrações e funcionalidade adequada.

h) Pintura

Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida. Será eliminada toda a poeira depositada nas superfícies a pintar, sendo assim, deverão receber preparo necessário para a execução dos serviços de pintura atendendo às normas NBR 11702, NBR 12554 e NBR 13245.

As superfícies deverão respeitar as recomendações do fabricante. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura. Deverá ser aplicado um fundo preparador antes da pintura, seguido de 2 demãos de tinta.

As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos. Nos ambientes externos, as pinturas não serão efetuadas nas

ocasiões de ocorrência de chuvas e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar. As cores serão definidas pela Engenheira Fiscal da obra.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos de 48 horas, nesse caso, o intervalo recomendado. Deverá ser com pintura látex acrílica duas demãos em todas as paredes.

IV. PAVIMENTAÇÃO

a) Piso e Pavimento Intertravado

Na área externa da UBS, deverá ser demolido o piso existente e o pavimento intertravado, de forma manual, com reaproveitamento. Competirá ao Executante efetuar os serviços de limpeza do local, em remoção de vegetação rasteiras, árvores, e dar o destino final dos entulhos. A locação da circulação, níveis, desníveis, cortes e aterros, bem como o alinhamento deverá estar em conformidade com a rua.

O piso deverá ser armada com resistência de 20 MPA com preparo mecânico, espessura de 7 cm, sendo executado juntas de dilatação em madeira.

A pavimentação das calçadas será em blocos de concreto pré- moldados Intertravado, nas cores a serem definidas. O subleito será drenado e bem apiloado de modo a constituir superfície firme e de resistência uniforme, o apiloamento deverá ser feito com soquetes de cerca de 10 kg ou mecanizado com compactação controlada . Nos pontos em que o terreno se apresentar muito mole, será necessário proceder-se sua remoção até uma profundidade conveniente, substituindo-se por material mais resistente. A sub-base será formada por uma camada de areia com 5 a 7 cm de espessura. As juntas dos blocos retangulares serão tomadas com pedrisco ou cimento e areia no traço 1:8.

OBS.: Deverá realizar o caimento e demais níveis coerentes com a obra, já que a mesma sofre com entrada de agua na unidade de saúde.

b) Calha e Grelha

Deverá ser colocado calha em concreto, meia cana, diâmetro de 200mm em toda a frente da UBS e com grelha de ferro fundido para a canaleta.

V. LIMPEZA

A obra deverá ser entregue sem nenhum vestígio sobras de materiais de construção, e nem com resíduos; e com total funcionalidade.

Cerro Negro/SC, 23 de maio de 2019.

_____

Suelen Oliveira Cardoso
Eng. Civil CREA 129258-8